Empresário planejou todo o flagrante

INTRUÇÕES POLICIAIS

Assustado com a tentativa explícita de extorsão por parte do auditor, o empresário Nelson Martins da Costa cedeu imediatamente a perua que estava no pátio com uma placa "vende-se". Segundo Nelson, o auditor "ficou muito interessado no carro".

Paulo Gallisa só voltou à firma em fevereiro, depois de tirar férias na Receita Federal. "Procurei ganhar tempo nas negociações", contou Nelson, a respeito de como planejou o flagrante para o auditor do Tesouro Nacional. "Procurei o delegado Ricardo Neto, do 8º Distrito Policial. Preparei pessoalmente o gravador e o vídeo".

Arquivo/AE

Veronezzi

Paulo reapareceu na semana passada com um contrato de alteração das cotas da firma, já transferidas para o nome de Juarez e Leonel. Uma vez mais, o empresário adiou o desfecho da transação.

Inventou que precisava conversar com os pais a respeito do assunto, porque senão eles achariam a história muito estranha. Novo encontro foi marcado para a manhã da última quarta-feira, quando, então, o auditor e seus colegas foram finalmente presos em flagrante.